

A POESIA CONCRETA DE PEDRO HENRIQUE SARAIVA LEÃO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Fernando Augusto Lima de Moraes, Odalice de Castro Silva

O poeta Pedro Henrique Saraiva Leão (Fortaleza, 1938) esteve sempre convicto do alto sentido da Poesia Concreta e se tornou o mais inventivo, original e polêmico integrante do grupo concretista do Ceará, pois, segundo José Alcides Pinto, “conseguiu a medida rigorosa do espaço funcional, a unidade sintática e imagética do objeto-signo e do objeto-significante”. Neste trabalho, realizamos um estudo sobre quatro poemas pedroenriqueanos tomando por base os textos críticos produzidos pelos poetas da primeira geração da Poesia Concreta no Brasil, Augusto, Haroldo de Campos e Décio Pignatari, e também as contribuições dos principais precursores do movimento vanguardista: Ezra Pound (ABC of Reading), S. Mallarmé (Um Coup des Dés), Thomas S. Eliot, E. E. Cummings (“A leaf falls”), G. Apollinaire (Caligramas), além de outros. Para Pedro Henrique Saraiva Leão, é de grande relevância o conceito poundiano de poema como um produto verbivocovisual dotado das três características fundamentais da Poesia: logopeia (jogo de ideias entre as palavras), fanopeia (projeção de imagens) e melopeia (ritmo e melodia), além da noção de que a “Grande Literatura é simplesmente linguagem carregada de significado até o máximo grau possível” (POUND, ABC of Reading, 1934). A Poesia Concreta de Pedro Henrique Saraiva Leão é a realização de um poeta com pleno domínio de sua linguagem, com um estilo bem definido, cujas características se aproximam das concepções poéticas dos poetas concretos de maior reconhecimento no país. Esses poetas entendem a criação poética como uma procura intensa e constante pela sentença justa, condensada, a qual é uma espécie preciosa que se oculta nos labirínticos e, às vezes, indecifráveis sistemas de códigos linguísticos.

Palavras-chave: Concretismo. Poesia Cearense. Poética.